



Jornal Laboratório Em Foco: redação, captação e edição em jornalismo impresso com acompanhamento pedagógico¹

Talita Matsushita Magalhães²

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Resumo

O Jornal Laboratório Em Foco possibilita aos alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) a prática da redação jornalística e acompanhamento pedagógico de todas as etapas de produção da mesma, desde a captação das informações até a edição do texto. A produção laboratorial permite ainda a interdisciplinaridade e a harmonia de conteúdo com os eixos temáticos do curso.

Ao todo, mais de 120 acadêmicos, de três turmas, escrevem textos jornalísticos que são publicados semanalmente no Em Foco. Para manter o caráter pedagógico é pré-requisito que os estudantes já estejam participando das aulas de Redação Jornalística, disciplina dividida em cinco módulos e que começa a ser ministrada sempre no segundo ano do curso.

Palavras-chave

Impresso; Jornalismo; Laboratorial; Pedagógico

Corpo do trabalho

O Jornal Laboratório Em Foco possibilita aos alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) a prática da redação jornalística e acompanhamento pedagógico de todas as etapas de produção da mesma, desde a captação das informações até a edição do texto. A produção laboratorial permite ainda a interdisciplinaridade e a harmonia de conteúdo com os eixos temáticos do curso.

Ao todo, mais de 120 acadêmicos, de três turmas, escrevem textos jornalísticos que são publicados semanalmente no Em Foco. Para manter o caráter pedagógico é pré-requisito que os estudantes já estejam participando das aulas de Redação Jornalística, disciplina dividida em cinco módulos e que começa a ser ministrada sempre no segundo ano do curso. Os alunos do primeiro e segundo semestres só podem escrever para o Em

¹ Trabalho apresentado ao Expocom do VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Centro-Oeste.

² Acadêmica de Graduação que cursa o quinto semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande Mato Grosso do Sul. Endereço eletrônico: tata21_jor@yahoo.com.br



Foco se tiverem participado de cursos de extensão sobre texto jornalístico oferecidos por docentes do curso.

Fundado em setembro de 2002, o Jornal Em Foco passou a ter periodicidade semanal a partir do primeiro semestre de 2006 quando conseguiu aliar disciplinas curriculares com a produção das reportagens que fazem parte do processo de avaliação dos alunos nas aulas de Redação Jornalística, Jornalismo Econômico, Jornalismo Rural, Imprensa Regional, Jornalismo Cultural, Comunicação Comparada, Legislação e Ética, Jornalismo Investigativo e Edição. Cada professor no início do semestre pauta as turmas de jornalismo para as edições que serão trabalhadas pelos repórteres-acadêmicos no período. Os temas têm concordância com os assuntos e conteúdos importantes para cada disciplina, assim como o estilo de fazer jornalismo em áreas especializadas.

São trabalhadas, pedagogicamente, todas as fases de produção do jornalismo impresso: definição e elaboração de pautas, apuração das informações, interpretação das mesmas, redação do texto, edição e distribuição. Tudo com o acompanhamento dos docentes. Primeiro os alunos aprendem a definir assuntos que têm relevância para a sociedade e que precisam ser retratados nas páginas do Em Foco. Estas reuniões de pauta são dirigidas pelos professores em sala de aula. Os próprios acadêmicos elegem os assuntos a serem investigados e tentam encontrar o “gancho” da matéria com a ajuda do professor, isto é, começam a se interar sobre os critérios de noticiabilidade.

Com as pautas definidas começa então outro processo em busca da informação, a captação de dados. Para esta etapa são proporcionados aos alunos os chamados “Dias de Campo”, quando os professores das disciplinas envolvidas na produção da edição combinam datas em que os alunos trocam a sala de aula por entrevistas nos locais onde as fontes de informação estão. O jornal Laboratório Em Foco possui um espaço onde funciona a redação, onde linhas telefônicas e Internet disponíveis em dez computadores são fontes de pesquisa e contato com os entrevistados. Os estudantes utilizam a redação durante as aulas e no período vespertino (o curso é matutino) para fazer a captação de informações, sempre acompanhados pelas professoras de Redação Jornalística e Edição. As duas docentes trabalham no regime de 40 horas semanais e quando não estão em sala de aula, fazem plantão na redação para sanar as dúvidas frequentes no processo de ensino-aprendizagem durante a coleta de informações.

Vários conceitos do mundo jornalístico explicados em sala de aula são vivenciados pelos alunos do curso na prática da reportagem laboratorial do Em Foco. O *dead-line*, prazo para entrega das matérias, deve ser cumprido. Um cronograma com



escalas para a edição das reportagens é elaborado e os professores recebem duplas de alunos autores das matérias para sessões de edição, onde ocorre a avaliação dos erros e acertos no processo de redação das reportagens.

Nas aulas da disciplina de Edição, professora e alunos se reúnem para definir quais as matérias vão ganhar destaque na capa do jornal que é diagramado em dois formatos, Standard e Tablóide. As turmas que estão iniciando na redação jornalística são responsáveis pelas edições tablóide, que abordam temas específicos escolhidos pelos alunos e interagem com os eixos temáticos do curso nas suas oito páginas.

O jornal Em Foco em formato Standard possui 16 páginas, com 12 editorias noticiosas e outras de opinião que são fechadas em regime de mutirão pelos acadêmicos. A turma do terceiro ano, responsável pelos jornais neste formato se reúne durante cinco horas seguidas para realizar a titulação, legendas, finalizar a edição das páginas e por fim enviá-las à gráfica.

São rodados cinco mil exemplares do Jornal Laboratório Em Foco, três mil são distribuídos aos domingos na Avenida Afonso Pena, durante a tradicional entrega dos jornais gratuitos da cidade, o restante é disponibilizado em pontos estratégicos do campus da UCDB para a comunidade universitária. Nesta etapa o acadêmico também participa, pois acompanha os professores ao local da distribuição, recebendo o retorno imediato dos leitores às suas histórias contadas no jornal.

O estágio de jornalismo ainda não é regulamentado no Brasil, portanto a vivência da prática jornalística no Em Foco, permite que os estudantes não necessitem passar por redações comerciais, onde vícios e hábitos nocivos dos profissionais em atuação são difundidos para os estudantes submetidos ao “falso” estágio. Os professores analisam com os alunos as situações experimentadas pelos mesmos nas etapas jornalísticas de produção, deslizes técnicos e principalmente os que ferem a ética da profissão.

Finalmente, é preciso destacar a importância do jornal laboratório no caráter extensão à comunidade, que reforça aos futuros jornalistas fundamental característica da profissão, seu papel social, de intérprete e intermediário dos fatos e a sociedade.